



Domingo de Ramos da Paixão do Senhor da Quaresma

25 de Março de 2018

Evangelho - Procissão - Mc 11,1-10

Bendito o que vem em nome do Senhor.

¹Quando se aproximaram de Jerusalém, na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos,
²dizendo: 'Ide até o povoado que está em frente, e logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! ³Se alguém disser: 'Por que fazeis isso?', dizei: 'O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta.'
⁴Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. ⁵Alguns dos que estavam ali disseram: 'O que estais fazendo, desamarrando este jumentinho?'
⁶Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram.
⁷Trouxeram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. ⁸Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos.
⁹Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: 'Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor!
¹⁰Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!'

Palavra da Salvação.

Evangelho - Mc 15,1-39

Evangelho (mais breve)

Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?

¹Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos.
²E Pilatos o interrogou: 'Tu és o rei dos judeus?'
Jesus respondeu: 'Tu o dizes.'
³E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. ⁴Pilatos o interrogou novamente: 'Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!'
⁵Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado.
⁶Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem.

⁷Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. ⁸A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. ⁹Pilatos perguntou: 'Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?'

¹⁰Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja.

¹¹Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás.

¹²Pilatos perguntou de novo: 'Que quereis então que eu faça com o rei dos Judeus?'

¹³Mas eles tornaram a gritar: 'Crucifica-o!'

¹⁴Pilatos perguntou: 'Mas, que mal ele fez?' Eles, porém, gritaram com mais força: 'Crucifica-o!'

¹⁵Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou para ser crucificado. Teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça.

¹⁶Então os soldados o levaram para dentro do palácio, e convocaram toda a tropa.

¹⁷Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça.

¹⁸E começaram a saudá-lo: 'Salve, rei dos judeus!'

¹⁹Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele.

²⁰Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota.

²¹Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz.

²²Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer 'Calvário'. Ele foi contado entre os malfeitores.

²³Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou.

²⁴Então o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um.

²⁵Eram nove horas da manhã quando o crucificaram.

²⁶E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: 'O Rei dos Judeus'.

²⁷Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda.

(²⁸)Porque eu vos digo: É preciso que se cumpra em mim a Palavra da Escritura: 'Ele foi contado entre os malfeitores.' A outros salvou, a si mesmo não pode salvar!

²⁹Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: 'Ah! Tu que destróis o Templo

e o reconstróis em três dias,
³⁰salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!
³¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes,
com os mestres da Lei,
zombavam entre si, dizendo:
'A outros salvou, a si mesmo não pode salvar!
³²O Messias, o rei de Israel...
que desça agora da cruz,
para que vejamos e acreditemos!
Os que foram crucificados com ele também o insultavam.
Então Jesus deu um forte grito e expirou.
³³Quando chegou o meio-dia,
houve escuridão sobre toda a terra,
até as três horas da tarde.
³⁴Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:
'Eli, Eli, lamá sabactâni?',
que quer dizer: 'Meu Deus, meu Deus,
por que me abandonaste?'
³⁵Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:
'Vejam, ele está chamando Elias!'
³⁶Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre,
colocou-a na ponta de uma vara
e lhe deu de beber, dizendo:
'Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz.'
³⁷Então Jesus deu um forte grito e expirou.
Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.
³⁸Neste momento a cortina do santuário
rasgou-se de alto a baixo, em duas partes.
³⁹Quando o oficial do exército,
que estava bem em frente dele,
viu como Jesus havia expirado, disse:
'Na verdade, este homem era Filho de Deus!'
Palavra da Salvação.



Irmãs Pastorinhas